

TIPOS DE LESÕES E PARTES ANATÔMICAS ACOMETIDAS EM JOGADORAS DE HANDEBOL – ESTUDO PILOTO

Bruno Luiz de Souza Bedo, João Paulo Vieira Manechini, Sarah Regina Dias da Silva

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto – EEFERP – USP – São Paulo – Brasil

bruno.bedo@usp.br

Introdução: O handebol é um esporte que expõe os atletas a vários tipos de lesões devido a fatores como a colisão entre os jogadores, as mudanças de direção requeridas, a velocidade da bola, a rigidez da superfície de contato e o freqüente contato entre os atletas (AKGUN et al., 2008; MYKLEBUST et al., 1997). Com o aumento da participação das mulheres nos esportes a partir da década de 1970 (ARENDRT et al., 1999) houve um relato de crescimento no número de lesões de maneira significativa, sendo o handebol um esporte de alto risco de lesões, incluindo a lesão do ligamento cruzado anterior (MYKLEBUST et al., 2003). No estudo de lesões esportistas, o handebol feminino tem um papel importante (NOYES et al., 1996), e tem sido relatado que jogadoras jovens de handebol apresentam alto índice de lesões com gravidade nas articulações do tornozelo e do joelho, onde a mais comum é a entorse (WEDDERKOPP et al., 1997), e as lesões na articulação do joelho ocorrem com maior frequência em mulheres do que em homens (FORD et al., 2003). **Objetivo:** Diagnosticar as partes anatômicas do corpo acometidas por lesões, e os tipos de lesões que ocorrem em jogadoras da equipe feminina de handebol SME/Ribeirão/Mauá (categoria júnior) da cidade de Ribeirão Preto – SP. **Metodologia:** Foram entrevistadas 13 atletas do sexo feminino, com idade média de $15,8 \pm 1,1$ anos e que iniciaram a prática do handebol com $11,8 \pm 1,3$ anos. Para realização das entrevistas, utilizou-se o questionário Perfil do Campeão, desenvolvido pela Rede CENESP (Ministério do Esporte) (DE ROSE, TADIELLO, DE ROSE JR, 2006). As entrevistas foram realizadas por dois pesquisadores (aleatoriamente) em horário de treino da equipe. Para análise dos resultados os dados do questionário foram tabulados em planilha do *software* Microsoft Excel (Microsoft Office 2007), e analisados por meio de estatística descritiva (valores absolutos). **Resultados:** Os resultados deste estudo piloto demonstram que ocorreram 14 lesões no total, distribuídas nas seguintes regiões do corpo: dedos das mãos (35,7%), coxa (21,4%), tornozelo (21,4%), joelho (14,2%) e virilha (7,2%). Os tipos de lesões citadas foram: torção (45,5%), estiramento (27,3%), desgaste meniscal (9,1%) e 2 lesões que não apresentaram diagnóstico (18,2%). **Conclusão:** Foi possível identificar os tipos de lesões e as partes anatômicas acometidas pelas mesmas nas jogadoras de handebol, identificando neste estudo piloto que a faixa etária analisada não apresenta um alto índice de lesões, o que se deve ao fato do tempo de prática e a quantidade de treinos a que são submetidas, no entanto, sugere-se que estudos abrangentes sobre a incidência de lesões neste esporte no Brasil sejam realizados para comparação entre diferentes categorias assim como entre gêneros, para que no futuro seja possível propor estratégias preventivas de lesões desde as categorias de base, no intuito de diminuir o alto risco de lesões que esta modalidade esportiva apresenta.

Palavras-chave: handebol, lesões, índice.